

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

Notas Explicativas

19.1. Informações Gerais:

O Estado de Mato Grosso, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ nº 03.507.415/0001-44, com sede administrativa no Palácio Paiaguás S/N, Anexo Gabinete Governador, Bosque da Saúde, teve execução orçamentária e financeira, do exercício de 2019, amparadas pela Lei nº 10.841, de 08 de março de 2019 (Lei Orçamentária Anual – LOA), esta regida pela Lei 10.835, de 19 de fevereiro de 2019 (LDO), e pelo decreto estadual nº 77, de 03 de abril de 2019, que dispõe sobre a execução orçamentária e financeira do exercício de 2019 e dá outras providências.

As ações do Estado de Mato Grosso são agrupadas nas funções determinadas na Portaria Ministerial 42, de abril de 1999: 01 – Legislativa, 02- Judiciária, 03 – Essencial à Justiça, 04 – Administração, 06 – Segurança Pública, 08 – Assistência Social, 09 – Previdência Social, 10 – Saúde, 11 – Trabalho, 12 – Educação, 13 – Cultura, 14 – Direitos da Cidadania, 15 – Urbanismo, 16 – Habitação, 17 – Saneamento, 18 – Gestão Ambiental, 19 – Ciência e Tecnologia, 20 – Agricultura, 21 – Organização Agrária, 22 – Indústria, 23 – Comércio e Serviços, 25 – Energia, 26 – Transporte, 27 – Desporto e Lazer, 28 – Encargos Gerais. A função é o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público.

O Balanço Geral do Estado de Mato Grosso, referente ao exercício de 2019, é composto pelo Balanço Orçamentário e seus anexos, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstrativo da Dívida Fundada Interna e Externa da Administração Direta e Indireta, Demonstração da Dívida Flutuante, Demonstração dos Fluxos de Caixa e pelas Notas Explicativas.

Todas as demonstrações, exceto as notas explicativas e o Anexo XVI, são elaboradas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado – FIPLAN, evidenciando os atos e fatos da administração direta e indireta dos Poderes e Órgãos Autônomos: Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como do Ministério Público do Estado e Defensoria.

Declaramos que as demonstrações contábeis, incluídas as presentes notas explicativas, estão de acordo com a legislação aplicável à contabilidade e as finanças públicas, bem com as normas brasileiras de contabilidade do setor público e o manual de contabilidade aplicada ao setor público - MCASP.

19.2. Relação das Empresas Controladas pelo Estado de Mato Grosso

São controladas as empresas em que o Estado de Mato Grosso possua, direta ou indiretamente, a maioria do capital social com direito a voto. Essas empresas podem ser, por força da LC 101/00, dependentes ou independentes. Compõem o rol de empresas controladas pelo Estado:

- 1) Empresas Públicas:
 - a) Empresa Mato-Grossense De Tecnologia De Informação – MTI;

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

- b) Empresa Mato-Grossense De Pesquisa, Assistência E Extensão Rural – EMPAER/MT;
- 2) Sociedade de Economia Mista:
 - a) MT Parcerias S/A - MT PAR;
 - b) Central De Abastecimento Do Estado De Mato Grosso- CEASA;
 - c) Companhia Mato-Grossense De Mineração – METAMAT;
 - d) Companhia Mato-Grossense De Gás – MT GÁS;
 - e) Companhia De Saneamento Do Estado De Mato Grosso-SANEMAT;
 - f) Agência De Fomento Do Estado De Mato Grosso S/A – MT FOMENTO.

A Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S/A – MT FOMENTO é a única empresa estatal independente do Estado, realizando sua execução com respaldo, exclusivamente, na Lei 6404/76, não compondo a execução orçamentária e financeira do ente. O investimento feito na MT Fomento é avaliado por meio da equivalência patrimonial, registrada na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

19.3. Políticas contábeis significativas e critérios utilizados na elaboração das Demonstrações Contábeis

A receita, em 2019, em atendimento à portaria 548/2015, está sendo registrada pelo regime de competência conforme cronograma da Secretaria do Tesouro Estadual – STN, e caixa nos casos em que couber. A despesa, quase integralmente, pelo regime de competência, também em conformidade com o cronograma da STN.

No exercício de 2019 não houve novas entradas de depósitos judiciais, sendo somente registrados os rendimentos referentes aos recursos.

Os benefícios previdenciários foram devidamente registrados como passivo atuarial, tendo como base o relatório de reavaliação atuarial emitido por profissional independente.

Desde o exercício de 2018, diferentemente dos exercícios anteriores, o Mato Grosso Previdência - MT PREV somente registrou os valores do passivo atuarial dos servidores e militares do Poder Executivo, ficando o registro do passivo atuarial dos servidores civis dos outros poderes e órgãos autônomos sob a responsabilidade dos mesmos. Essa diretriz teve como premissa somente registrar o passivo atuarial dos servidores dos poderes e órgãos autônomos que aderiram ao MT PREV, como os demais poderes ainda não aderiram ficaria incorreto registrar todo o passivo.

O passivo atuarial apurado em relatório perfez o montante de **R\$ 66.951.003.225,61** (sessenta e seis bilhões, novecentos e cinquenta e um milhões, três mil, duzentos e vinte e cinco reais e sessenta e um centavos), porém somente consta registrados o valor de **R\$ 65.337.320.673,18** (sessenta e cinco bilhões trezentos e trinta e sete milhões, trezentos e vinte mil, seiscentos e setenta e três

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

reais e dezoito centavos). Mister informar que a discrepância entre o montante dos valores apurados no Relatório de Avaliação Atuarial 2019, elaborado pela Inove Consultoria Atuarial & Previdenciária, e os constantes no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças – FIPLAN, refere-se ao passivo atuarial do Poder Legislativo que não efetuou o registro das provisões matemáticas previdenciárias dos exercícios de 2018 e 2019.

A informação sobre renúncia de receita, apurada pela área tributária, é contabilizada no Tesouro Estadual, como dedução da receita (conta redutora da receita). A renúncia, em respeito ao princípio da transparência, consta na Lei Orçamentária Anual – LOA. Os valores da renúncia somente são informados, como realizados, se passíveis de mensuração pela área tributária. A renúncia, conforme estabelece a 8ª edição do Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público – MCASP, aplicável ao exercício de 2019, é registrada como dedução da receita.

As transferências constitucionais aos municípios são registradas como deduções da receita e repassadas de forma extraorçamentária, seguindo a metodologia definida na 8ª edição do MCASP e concebida na elaboração do Orçamento do Estado.

Todas as obrigações, ainda que com insuficiência orçamentária, devem ser registradas pelas unidades orçamentárias em atendimento ao regime de competência estabelecido nas NBC's TP e orientado por meio da IS 008/2017 – SATE/SEFAZ.

Em 2019, a conciliação eletrônica da conta única, foi executada em paralelo ao processo manual até o mês de Agosto/2019. A partir da conciliação de Setembro/2019, foi abandonada a conciliação realizada no Microsoft Excel, sendo feita somente pela funcionalidade de conciliação eletrônica, dentro do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças de Mato Grosso – FIPLAN.

Atualmente as pendências de conciliação entre os saldo bancário e contábil, da conta única, já são bem ínfimos. O exercício de 2019 foi encerrado com uma diferença de **R\$ 39.011,86** (Trinta e nove mil, onze reais e oitenta e seis centavos), com 49 linhas de pendências, sendo que 99% são referentes ao mês de dezembro/2019 e 0,01% do mês de Outubro/2019.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 8ª edição, aprovado pela Portaria SNT nº 877 de 18 de dezembro de 2018. Que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal 4320/64, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000, bem como as disposições do Conselho Federal de Contabilidade –CFC, relativas aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16).

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

As demonstrações consolidadas abrangem a administração direta e indireta dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público do Estado e Defensoria. A administração indireta do Estado de Mato Grosso é composta de Fundos, Fundações, Autarquias, Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista. As Empresas Públicas e Sociedade de Economia Mista são todas controladas pelo Estado.

As demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas considerando todas as operações dos órgãos e entidades integrantes do Orçamento Fiscal e do Orçamento da Seguridade Social, inclusive as movimentações intraorçamentárias.

Estas notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis e imprescindíveis para a compreensão e análise das demonstrações. Evidenciam os critérios utilizados, informações exigidas pela legislação, bem como outras informações não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas citadas demonstrações.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Estado de Mato Grosso.

19.4. Informações de suporte e detalhamento dos itens

Balanco Orçamentário:

BO 1. O regime orçamentário adotado para o exercício de 2019 é o previsto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, assim a receita é reconhecida, no exercício financeiro, pela arrecadação, regime de caixa, e a despesa orçamentária no exercício financeiro da emissão do empenho.

BO 2. No orçamento aprovado as despesas foram apresentadas discriminadas por classificação institucional, funcional, estrutura programática, categoria econômica, grupo de despesa, modalidade de aplicação, regionalização, fonte de recursos, produto, unidade de medida e meta física, e respectivas dotações.

BO 3. No exercício de exercício de 2019, em cumprimento ao artigo 76-A, dos atos das disposições transitórias, incluído pela EC 93/2016, foram desvinculados 30% das receitas do Estado de Mato Grosso referente a impostos, taxas, multas e demais receitas correntes. O montante desvinculado, no exercício de 2019, foi de **R\$ 3.609.992.210,20** (Três bilhões, seiscentos e nove milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e dez reais e vinte centavos).

BO 4. Em 2019 foi mantida a metodologia de registro do rateio da previdência alterada no final de 2017. A partir do exercício de 2017 o aporte para cobertura do déficit financeiro passou a ser feito por meio de transferências de recurso - ARR, em atendimento ao disposto na parte III – Procedimentos Contábeis Específicos, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

BO 5. O valor do rateio apurado em 2019, segundo informações do Mato Grosso Previdência – MT PREV, foi no montante de **R\$ 1.328.290.666,70** (um bilhão, trezentos e vinte e oito milhões, duzentos e noventa mil, seiscentos e sessenta e seis reais e setenta centavos), que conjugado com os valores devidos de 2018 e os recebimentos ocorridos em 2019, resultou num valor de rateio a receber em 31/12/2019 de **R\$ 362.966.205,79** (trezentos e sessenta e dois milhões, novecentos e sessenta e seis mil, duzentos e cinco reais e setenta e nove centavos), conforme demonstrativo abaixo:

DEMONSTRATIVO DO DÉFICIT FINANCEIRO PREVIDENCIÁRIO DE 2019	
DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Diferença a receber do rateio do exercício de 2018	173.555.624,56
Ajuste valor indevidamente reconhecido em 2018	7.457.414,69
Valor correto a receber do rateio do exercício de 2018	166.098.209,87
Valor do Rateio do exercício de 2019	1.328.290.666,70
Total a receber em 2019 (inclusive 2018)*	1.494.388.876,57
Total Recebido referente rateio de 2018 e 2019	1.131.422.670,78
TOTAL A RECEBER DE RATEIO EM 31/12/2019	362.966.205,79

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

*Nota: *A diferença dessa linha com o FIP 729, no valor de R\$ 582.368,70, refere-se recebimentos indevido de rateio, conforme ofício 019/2020/MT PREV.*

BO 6. As receitas são apresentadas líquidas das deduções, dentre outras, dos municípios e FUNDEB, que totalizaram **R\$ 3.471.896.234,50** (três bilhões, quatrocentos e setenta e um milhões, oitocentos e noventa e seis mil, duzentos e trinta quatro reais e cinquenta centavos) e **R\$ 2.265.440.564,89** (dois bilhões, duzentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e oitenta e nove centavos), respectivamente.

BO 7. As deduções da receita, no exercício de 2019, alcançaram o montante realizado de **R\$ 9,1** bilhões:

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DAS DEDUÇÕES DA RECEITA		
DESCRIÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADO
FUNDEB	2.245.592.818,20	2.265.440.564,89
TRANSFERÊNCIA	459.561.342,95	456.177.833,84
FPE	441.061.563,60	444.333.944,70
IPI	12.822.734,55	11.843.889,14
LEI KANDIR	5.677.044,80	-
TRIBUTÁRIA	1.786.031.475,25	1.809.262.731,05
ICMS	1.651.703.476,95	1.668.002.017,10
ICMS ADICIONAL	37.868.966,40	38.706.351,70
IPVA	76.178.893,90	84.542.848,29
ITCD	20.280.138,00	18.011.513,96
MUNICÍPIOS	3.427.181.132,54	3.471.896.234,50
CONTRIBUIÇÕES	254.789.875,54	239.499.771,24
TRANSFERÊNCIA	38.657.659,25	28.664.478,72
CIDE	15.754.832,00	6.920.532,32
FEP	1.531.603,00	2.004.130,94
IPI	21.371.224,25	19.739.815,46
TRIBUTÁRIA	3.133.733.597,75	3.203.731.984,54
ICMS	2.752.839.128,25	2.781.020.315,21
IPVA	380.894.469,50	422.711.669,33
RENUNCIA	3.488.081.622,56	3.422.987.685,47
TRIBUTÁRIA	3.488.081.622,56	3.422.987.685,47
ICMS	3.412.733.510,32	3.420.781.979,11
IPVA	74.000.000,00	-
ITCD	1.348.112,24	2.205.706,36
RESTITUIÇÕES	-	1.346.731,27
CONTRIBUIÇÕES	-	114.069,89
OUTRAS RECEITAS	-	341.507,44
PATRIMONIAL	-	1.455,51
SERVIÇOS	-	188.211,33
TRIBUTÁRIA	-	701.487,10
Total geral	9.160.855.573,30	9.161.671.216,13

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BO 8. As transferências aos municípios referente ao FETHAB, em 2019, continuaram a ser executada semelhante as demais transferências aos municípios, sendo arrecadada na receita de contribuições, gerando as respectivas deduções da receita e sendo repassada por meio de Nota de Pagamento extraorçamentária – NEX, pelo Tesouro do Estado e totalizaram, no exercício de 2019, **R\$ 239.420.457,63** (Duzentos e trinta e nove milhões, quatrocentos e vinte mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e sessenta e três centavos).

BO 9. Além desse montante, ainda são repassados recursos a título de contrapartida do Estado referente ao transporte escolar, por meio de execução orçamentária na Secretaria de Estado de Educação – SEDUC. No exercício de 2019 foi arrecadado **R\$ 20.111.318,38** (vinte milhões, cento e onze mil, trezentos e dezoito reais e trinta e oito centavos) e repassado **R\$ 20.928.218,40** (vinte milhões, novecentos e vinte e oito mil, duzentos e dezoito reais e quarenta centavos) para a SEDUC.

BO 10. No exercício de 2019 foi efetuada a reestimativa da receita, desta forma a receita inicial de **R\$ 19.220.615.189,00** (dezenove bilhões, duzentos e vinte milhões, seiscentos e quinze mil, cento e oitenta e nove reais) com a atualização alcançou o montante de **R\$ 20.842.977.763,00** (vinte bilhões, oitocentos e quarenta e dois milhões, novecentos e setenta e sete mil, setecentos e sessenta e três reais).

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

BO 11. A reestimativa, no exercício de 2019, alcançou o montante de **R\$ 1.622.362.574,00** (um bilhão seiscentos e vinte dois milhões trezentos e sessenta e dois mil, quinhentos e setenta e quatro reais):

DEMONSTRATIVO DETALHANDO DO VALOR REESTIMADO DA RECEITA	
FONTE 100	263.533.464,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	143.216.409,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	120.317.055,00
FONTE 115	2.283.128,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	2.500.000,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES - INTRA-ORÇAMENTÁRIA	- 216.872,00
FONTE 122	20.149.994,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	20.149.994,00
FONTE 151	756.419.755,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	756.419.755,00
FONTE 192	119.516.868,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	104.775.708,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	14.741.160,00
FONTE 195	324.056.159,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	324.056.159,00
FONTE 196	132.949.571,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.050.193,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	129.899.378,00
FONTE 240	3.453.635,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.453.635,00
TOTAL	1.622.362.574,00

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BO 12. A receita orçamentária do Estado, nessa considerada, inclusive, a intraorçamentária, apresentou uma frustração no montante de **R\$ 97.063.136,55** (noventa e sete milhões, sessenta e três mil, cento e trinta e seis reais e cinquenta e cinco centavos), em relação à receita atualizada. A receita corrente apresentou um excesso de **R\$ 312** milhões, já a receita de capital teve uma deficiência de **R\$ 409** milhões.

BO 13. Nas receitas correntes merecem destaque o excesso de arrecadação ocorrido nas espécies: receita tributária de **R\$ 193** milhões e receitas de contribuições sociais no montante de **R\$ 372** milhões e a frustração nas transferências correntes de **R\$ 453** milhões, frustração essa ocorrida em decorrência, principalmente, da frustração do Auxílio Financeiro ao Fomento das Exportações-FEX, Lei Kandir e nos recursos do SUS.

BO 14. Nas receitas de capital merecem destaques as frustrações na origem operações de crédito que não realizou o montante de **R\$ 369** milhões e nas transferências de convênios da administração direta que frustrou **R\$ 59** milhões.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

BO 15. Considerando a receita orçamentária total realizada de **R\$ 20.745.914.626,45** (vinte bilhões, setecentos e quarenta e cinco milhões, novecentos e quatorze mil, seiscentos e vinte e seis reais e quarenta e cinco centavos) e a despesa empenhada de **R\$ 19.875.228.451,46** (dezenove bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, duzentos e vinte e oito mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e quarenta e seis centavos), o resultado consolidado do período foi superavitário em **R\$ 870.686.174,99** (oitocentos e setenta milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, cento e setenta e quatro reais e noventa e nove centavos), conforme evidenciando no Balanço Orçamentário Consolidado.

BO 16. As receitas intraorçamentárias totalizaram **R\$ 1.602.335.276,83** (Um bilhão, seiscentos e dois milhões, trezentos e trinta e cinco mil, duzentos e setenta e seis reais e oitenta e três centavos). As despesas intraorçamentárias empenhadas totalizaram **R\$ 1.537.308.355,63** (Um bilhão, quinhentos e trinta e sete milhões, trezentos e oito mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e três centavos).

BO 17. Os restos a pagar não processados liquidados, em 31/12/2019, no montante de **R\$ 24.466.696,98** (vinte e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, seiscentos e noventa e seis reais e noventa e oito centavos), em atendimento as orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, são transferidos para restos a pagar processados no exercício seguinte.

BO 18. A dotação inicial da despesa foi no montante de **R\$ 20.906.516.346,00** (vinte bilhões, novecentos e seis milhões, quinhentos e dezesseis mil, trezentos e quarenta e seis reais), tendo sido abertos créditos adicionais no montante de **R\$ 2.349.651.170,07** (dois bilhões, trezentos e quarenta e nove milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, cento e setenta reais e sete centavos), logo a dotação atualizada passou a ser **R\$ 23.256.167.516,07** (vinte e três bilhões, duzentos e cinquenta e seis milhões, cento e sessenta e sete mil, quinhentos e dezesseis reais e sete centavos).

BO 19. Os créditos adicionais no montante de **R\$ 2.349.651.170,07** (dois bilhões, trezentos e quarenta e nove milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, cento e setenta reais e sete centavos) foram decorrentes de excesso de arrecadação e de superávit financeiro de **R\$ 1,4** bilhão e **R\$ 900** milhões, respectivamente.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	
CREDITO SUPLEMENTAR - EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	1.448.845.473,05
EXCESSO DE CONVÊNIOS	27.002.668,81
FONTE 193	27.002.668,81
EXCESSO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.038.925.000,00
FONTE 151	1.038.925.000,00
EXCESSO DE MAIS FONTES	382.917.804,24
FONTE 115	22.500.000,00
FONTE 122	20.150.000,00
FONTE 195	44.615.828,98
FONTE 196	290.698.339,64
FONTE 240	4.953.635,62
CREDITO SUPLEMENTAR - SUPERÁVIT FINANCEIRO	900.805.697,02
FONTE 300	80.136.456,71
FONTE 315	3.800.000,00
FONTE 337	17.163.978,65
FONTE 351	223.208.384,78
FONTE 369	12.779.782,39
FONTE 392	433.489,00
FONTE 393	274.030.423,22
FONTE 395	69.047.736,34
FONTE 396	9.604.348,79
FONTE 640	210.601.097,14
TOTAL	2.349.651.170,07

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BO 20. Do montante empenhado de **R\$ 19.875.228.451,46** (dezenove bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, duzentos e vinte e oito mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e quarenta e seis centavos), foram executados com recursos arrecadados no exercício o montante de **R\$ 19.373.312.951,66** (dezoito bilhões, trezentos e setenta e três milhões, trezentos e doze mil, novecentos e cinquenta e um reais e sessenta e seis centavos) o restante da despesa, executada com base no superávit financeiro, foi de **R\$ 501.915.499,80** (Quinhentos e um milhão, novecentos e quinze mil, quatrocentos e noventa e nove reais e oitenta centavos). Não houve a reabertura de créditos especiais e extraordinários.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR TIPO DE RECURSOS			
DESCRIÇÃO	RECEITA DO EXERCÍCIO	SUPERÁVIT FINANCEIRO	TOTAL GERAL
DESPESAS CORRENTES	17.286.007.981,54	163.587.768,01	17.449.595.749,55
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.477.598.145,82	40.140.300,00	13.517.738.445,82
JUROS E ENCARGOS	474.777.932,18		474.777.932,18
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.333.631.903,54	123.447.468,01	3.457.079.371,55
DESPESAS DE CAPITAL	2.087.304.970,12	338.327.731,79	2.425.632.701,91
INVESTIMENTOS	582.276.970,22	338.327.731,79	920.604.702,01
INVERSÕES FINANCEIRAS	484.688,37		484.688,37
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.504.543.311,53		1.504.543.311,53
TOTAL GERAL	19.373.312.951,66	501.915.499,80	19.875.228.451,46

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BO 21. Do total de crédito adicional aberto por superávit financeiro de R\$ 900 milhões, conforme “BO 20” somente foram empenhados **R\$ 501 milhões**, liquidados **R\$ 340 milhões** e pagos **R\$ 312 milhões**.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO			
FONTES	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS
300	48.097.860,44	39.209.863,94	14.792.957,19
315	3.728.250,74	3.728.250,74	3.728.250,74
337	11.579.555,15	10.929.555,15	10.929.555,15
351	175.352.449,36	141.773.381,35	141.190.096,57
369	10.768.317,70	8.889.823,37	8.886.224,61
392	50.180,00	29.180,00	29.180,00
393	50.796.597,75	28.256.052,67	25.835.490,92
395	28.921.892,39	21.577.499,68	21.466.895,39
396	9.488.387,39	9.455.612,76	9.179.587,68
640	163.132.008,88	76.944.032,49	76.436.752,48
TOTAL	501.915.499,80	340.793.252,15	312.474.990,73

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BO 22. No Estado de Mato Grosso os créditos iniciais e suplementares não estão individualizados na contabilidade, no exercício de 2019 houve execuções de despesas tanto por meio de crédito suplementares quanto créditos especiais.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITO			
DESCRIÇÃO	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS
Credito Inicial/Suplementar	19.870.259.666,19	19.244.968.906,48	17.767.798.656,12
Crédito Especial	4.968.785,27	4.671.153,00	4.627.198,65
TOTAL	19.875.228.451,46	19.249.640.059,48	17.772.425.854,77

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BO 23. A conciliação do resultado orçamentário com os fluxos de caixa líquido das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia que ao somar ao resultado orçamentário as despesas empenhadas e não pagas e as compensações, deduzir os

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

restos a pagar e o saldo das transações extraorçamentárias que impactaram o DFC, chega se a geração líquida de caixa e equivalente de caixa do DFC.

CONCILIAÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO COM O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO - DFC	
DESCRIÇÃO	VALOR
1 - Resultado Orçamentário	870.686.174,99
2 - Restos a Pagar Inscrito no período - Despesas de 2019 empenhadas e não pagas	2.102.802.596,69
3 - Restos a Pagar de Exercícios anteriores pagos em 2019	-2.296.457.647,80
4 - Saldo de transações extraorçamentárias (impctadas na DFC)	- 137.605.393,76
5 - Outros Pagamentos extraorçamentários - compensações	6.416.264,50
6 - Geração Líquida de Caixa - DFC	545.841.994,62

Fonte: FIPLAN/SACE/SEFAZ

Nota: na linha 5 estão sendo consideradas as compensações do exercício e de RP nos valores de R\$ 8.992.337,56 e (R\$ 2.576.073,06), respectivamente.

Balanco Financeiro:

BF 1. O Balanço Financeiro evidencia na parte dos ingressos extraorçamentários o movimento credor das contas de ativo e passivo e na parte dos dispêndios extraorçamentários o movimento devedor das contas de ativo e passivo. Essa movimentação, para efeito de expurgar os estornos, e facilitar a elaboração do anexo, é registrada em contas de controle.

BF 2. A receita orçamentária bruta, de 2019, teve um crescimento, em relação ao exercício de 2018, no montante de **R\$ 2.623.163.344,11** (dois bilhões, seiscentos e vinte e três milhões, cento e sessenta e três mil, trezentos e quarenta e quatro reais e onze centavos), destaque para o crescimento, nos recursos ordinários, das receitas tributárias e das receitas de operações de crédito. Já nos recursos vinculados destaque para as transferências federais esporádicas, como pré sal e as receitas de contribuições, em especial a receita do FETHAB.

BF 3. As deduções da receita totalizaram **R\$ 9.161.671.216,13** (nove bilhões, cento e sessenta e um milhões, seiscentos e setenta e um mil, duzentos e dezesseis reais e treze centavos) com as seguintes fontes/destinação de recursos:

DETALHAMENTO DAS DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA POR FONTES DE RECURSOS		
FONTE	DESCRIÇÃO	VALOR
100	RECURSOS ORDINÁRIOS DO TESOUREO ESTADUAL	3.423.321.245,44
116	RECURSOS DE VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS A MUNICÍPIOS	3.472.079.532,67
122	RECURSOS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DES. DA EDUC. BÁSICA E VAL. DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO-FUNDEB	2.265.542.211,89
192	RECURSOS DE REPASSES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	97.805,87
193	RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	433,56
196	RECURSOS ADMINISTRADOS PELO ÓRGÃO	90.050,82
214	RECURSOS PROVENIENTES DA ARRECADADAÇÃO DE MULTAS - RENAINF	25.206,60
240	RECURSOS PRÓPRIOS	514.729,28
TOTAL		9.161.671.216,13

Fonte: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BF 4. A despesa orçamentária apresentou um crescimento de **R\$ 1.194.240.959,04** (um bilhão, cento e noventa e quatro milhões, duzentos e quarenta mil, novecentos e cinquenta e nove reais e quatro centavos). Enquanto

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

as despesas com recursos ordinários aumentaram em R\$ 1.7 milhões as despesas com recursos vinculados reduziu em R\$ 538 milhões.

BF 5. Os restos a pagar em inscrição, no exercício de 2019 totalizaram o montante de **R\$ 2.102.802.596,69** (Dois bilhões, cento e dois milhões, oitocentos e dois mil, quinhentos e noventa e seis reais e sessenta e nove centavos), desmembrados em processados e não processados:

DESPESAS EM PROCESSO DE INSCRIÇÃO EM 31/12/2019			
DESCRIÇÃO	RP NÃO PROCESSADO	RP PROCESSADO	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	354.502.363,59	1.442.827.204,00	1.797.329.567,59
Pessoal e Encargos Sociais	6.085.934,70	1.330.813.003,10	1.336.898.937,80
Outras Desp. Correntes	348.416.428,89	112.014.200,90	460.430.629,79
DESPESAS DE CAPITAL	271.086.028,39	34.387.000,71	305.473.029,10
Investimentos	271.086.028,39	34.180.119,26	305.266.147,65
Inversões Financeiras	-	206.881,45	206.881,45
TOTAL	625.588.391,98	1.477.214.204,71	2.102.802.596,69

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BF 6. Foram pagos em 2019 o montante de **R\$ 2.299.033.720,86** (dois bilhões, duzentos e noventa e nove milhões, trinta e três mil, setecentos e vinte reais e oitenta e seis centavos), sendo **R\$ 1,9** bilhão de restos a pagar processados e **R\$ 358 milhões** de restos a pagar não processados.

DEMONSTRATIVO DOS RP PAGOS EM 2019			
DESCRIÇÃO	RP NÃO PROCESSADO	RP PROCESSADO	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	241.458.752,12	1.855.327.071,93	2.096.785.824,05
Pessoal e Encargos Sociais	1.382.639,03	1.510.177.763,87	1.511.560.402,90
Outras Desp. Correntes	240.076.113,09	345.149.308,06	585.225.421,15
DESPESAS DE CAPITAL	117.363.717,10	84.884.179,71	202.247.896,81
Investimentos	117.363.717,10	84.884.179,71	202.247.896,81
TOTAL	358.822.469,22	1.940.211.251,64	2.299.033.720,86

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BF 7. O saldo financeiro para o exercício seguinte foi no montante de **R\$ 2.951.991.115,45** (Dois bilhões, novecentos e cinquenta e um milhões, novecentos e noventa e um mil, cento e quinze reais e quarenta e cinco centavos), distribuídos nas seguintes fontes:

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DETALHAMENTO DO SALDO EM ESPÉCIE POR FONTE DE RECURSO		
FONTE	DESCRIÇÃO	VALOR
100	RECURSOS ORDINÁRIOS DO TESOUREO ESTADUAL	216.151.630,95
108	RECURSOS DE ALIENAÇÃO DE BENS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2.464.074,98
115	RECURSOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURIDADE SOCIAL DE OUTROS PODERES	35.592.864,42
116	RECURSOS DE VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS A MUNICIPIOS	62.823.133,67
122	RECURSOS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DES. DA EDUC. BÁSICA E VAL. DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO- FUNDEB	156.077.035,10
151	RECURSOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA.	17.293.195,09
169	RECURSOS DE OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	9.440.230,46
192	RECURSOS DE REPASSES CONSTITUCIONAIS	543.658.989,36
193	RECURSOS DE CONVÊNIOS	50.677.273,58
195	RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	497.844.274,29
196	RECURSOS ADMINISTRADOS PELO ÓRGÃO	165.398.193,16
214	RECURSOS PROVENIENTES DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS DO SISTEMA RENAINF	13.578.300,90
240	RECURSOS PRÓPRIOS	235.675.285,43
250	RECURSOS DE CONTRIBUIÇÃO DOS ÓRGÃOS E SERVIDORES PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL	32.050.080,02
300	RECURSOS ORDINÁRIOS DO TESOUREO ESTADUAL (EX. ANTERIORES)	847.137.091,26
308	RECURSOS DE ALIENAÇÃO DE BENS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA (ex. ant)	5.152.494,37
315	RECURSOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURIDADE SOCIAL DE OUTROS PODERES (EX. ANTERIORES)	80.486.849,58
322	RECURSOS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DES. DA EDUC. BÁSICA E VAL. DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO- FUNDEB (EX. Ant)	1.060.631,77
337	CONTRIBUIÇÃO REGIONAL AO FETHAB (ex. anteriores)	25.562.923,10
351	RECURSOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA (EX. ANTERIORES)	121.250.872,73
369	RECURSOS DE OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA (EX. ANTERIORES)	3.893.557,78
392	RECURSOS DE REPASSES CONSTITUCIONAIS - EXERCÍCIOS ANTERIORES	410.631.891,05
393	RECURSOS DE CONVENIOS - EXERCÍCIOS ANTERIORES	439.006.945,77
395	RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (EXERCÍCIOS ANT)	199.521.806,60
396	RECURSOS ADMINISTRADOS PELO ORGÃO - EX ANT	49.845.381,58
640	RECURSOS PRÓPRIOS (EX. ANTERIORES)	331.267.357,55
650	RECURSOS DE CONTRIBUIÇÃO DOS ÓRGÃOS E SERVIDORES PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL (EX. ANTERIORES)	5.657.467,18
888	RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	87.065.466,24
TOTAL		2.951.991.115,45

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BF 8. O resultado financeiro de 2018 foi positivo em **R\$ 545.841.994,62** (quinhentos e quarenta e cinco milhões, oitocentos e quarenta e um mil, novecentos e noventa e quatro reais e sessenta e dois centavos), sendo decorrente de um resultado positivo na movimentação orçamentária de **R\$ 870** milhões e um resultado financeiro negativo na movimentação extraorçamentária de **R\$ 324** milhões.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO FINANCEIRO DE 2019	
INGRESSOS	
ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Receita Orçamentária	20.745.914.626,45
Recebimentos Extraorçamentárias	18.518.003.806,14
TOTAL DOS INGRESSOS (I)	39.263.918.432,59
DISPÊNDIOS	
Despesa Orçamentária	19.875.228.451,46
Despesas Extraorçamentárias	18.842.847.986,51
TOTAL DOS DISPÊNDIOS (II)	38.718.076.437,97
RESULTADO FINANCEIRO (I - II)	545.841.994,62

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

Balanco Patrimonial:

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

BP 1. Os elementos patrimoniais são apresentados considerando a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade e as partes II e V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP. Ainda, em atendimento ao artigo 105 da Lei 4320/64, que confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar ativo e passivo em dois grupos, financeiro e Permanente, é apresentado quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes.

BP 2. O Balanço Patrimonial é composto, nessa nova estrutura definida pela Secretaria do Tesouro Estadual - STN, em 4 quadros: Quadro Principal; Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes; Quadro das Contas de Compensação (controle) e Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

BP 3. No exercício de 2019, em atendimento as determinações do Tribunal de Contas do Estado – TCE, foi realizado o reconhecimento dos ajustes para perdas da dívida ativa tributária e não tributária utilizando como parâmetro o percentual de recebimento realizado no exercício de 2019, fornecido pela Procuradoria Geral do Estado – PGE.

BP 4. A metodologia definitiva está aguardando relatório da empresa contratada para analisar o estoque e o perfil da dívida. Assim em que pese a metodologia atual não ser a ideal, foi o possível a ser implementado no exercício e resultou em um recebível mais coerente com a realidade do estoque de dívida ativa do Estado.

BP 5. O ativo circulante teve um crescimento de **R\$ 554 milhões**, impulsionado pelo crescimento dos itens Caixa e equivalente de Caixa e Demais créditos e valores de Curto Prazo a Receber:

DETALHAMENTO DO ATIVO CIRCULANTE		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.951.991.115,45	2.406.149.120,83
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	623.070.482,56	1.487.631.245,13
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	5.622.111.161,45	4.668.005.042,56
ESTOQUES	94.827.796,09	173.596.510,21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,03	2.067.993,70
TOTAL	9.292.000.555,58	8.737.449.912,43

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 6. O disponível em caixa e equivalente de caixa apresentou, em relação à 2018, um crescimento de **R\$ 545 milhões**, destacando o aumento na conta de arrecadação do banco do Brasil que aumentou **R\$ 389 milhões**, devido as entradas ocorridas nos últimos dias de dezembro. Esses valores, devido ao float, ficam pendentes no razão, sendo regularizados no primeiro dia útil do exercício seguinte. Nesse saldo está inclusão os recursos do pré sal no montante de **R\$ 320 milhões**, que foram creditados no último dia do expediente bancário de 2019. A conta especial do banco do Brasil também apresentou aumento expressivo de **R\$ 278 milhões**.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DETALHAMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
BANCO ARRECAÇÃO - BANCO CONTÁBIL - TESOIRO DO ESTADO (F)	-	2.811,00
CONTA DE ARRECAÇÃO - BANCO DO BRASIL (F)	537.629.203,77	147.946.781,45
CONTA DE ARRECAÇÃO - BRADESCO (F)	458,49	183.426,07
CONTA DE ARRECAÇÃO - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (F)	914.976,32	164.884,80
CONTA DE CONVÊNIO - BANCO DO BRASIL (F)	453.664.591,30	439.029.907,16
CONTA DE CONVÊNIO - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (F)	58.544.327,23	65.441.220,31
CONTA ESPECIAL - BANCO DO BRASIL (F)	1.704.533.176,72	1.425.874.065,15
CONTA ESPECIAL - BANCO SICREDI (F)	2.133.206,74	7.820.078,43
CONTA ESPECIAL - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (F)	10.920.314,34	9.283.336,08
CONTA ESPECIAL - CONTA CONTÁBIL - TESOIRO DO ESTADO (F)	6.367.742,84	3.822.781,40
CONTA ÚNICA - BANCO DO BRASIL (F)	177.283.117,70	306.579.828,98
TOTAL	2.951.991.115,45	2.406.149.120,83

FONTES: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 7. Conforme previsto no artigo 56, da Lei 4320/64, em atendimento ao regime de caixa único, a administração financeira do Estado é realizada por meio do Sistema financeiro da conta única. Assim, em regra, os recursos são centralizados em conta única, porém conforme exceções previstas constantes na LC 360/09 existem, além da conta única, Contas de arrecadação, Contas especiais e Contas de Convênios.

BP 8. Os recursos são aplicados pelos titulares das contas em fundos oferecidos pelo Banco do Brasil criados para atender o setor público atendendo requisitos de valor mínimo de aplicação. Os recursos depositados nas demais contas bancárias, conforme normativo e condições específicas de contratos e convênios. Se não houver no contrato condições específicas de aplicação o titular da conta pode escolher um dos fundos oferecidos pelo Banco do Brasil.

BP 9. Os créditos a curto prazo tiveram uma redução de **R\$ 864 milhões**, pois apesar da dívida ativa ter tido um crescimento de **R\$ 589 milhões**, foi constituída provisão para perdas da dívida ativa tributária no montante de **R\$ 1.4 bilhões**, conforme nota **BP 3** e **BP 4**.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DETALHAMENTO DOS CRÉDITOS A CURTO PRAZO		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	3.500.141,10	2.728.230,63
CONTRIBUIÇÕES DO RGPS A RECEBER (P)	3.500.141,10	2.728.230,63
CLIENTES	87.834.498,14	64.701.582,51
CLIENTES - CONSOLIDAÇÃO	4.739.005,00	4.705.666,65
FATURA/DUPLICATA A RECEBER - ESTOQUE PRÓPRIO (P)	621.936,51	721.936,51
FATURA/DUPLICATA A RECEBER - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (P)	4.117.068,49	3.983.730,14
CLIENTES - INTRA OFSS	81.828.034,15	58.807.474,18
FATURAS/DUPLICATAS A RECEBER - ESTOQUE PRÓPRIO (P)	1.215.503,67	1.215.503,67
FATURA/DUPLICATA A RECEBER - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (P)	80.612.530,48	57.591.970,51
CLIENTES INTER OFSS - UNIÃO	219,96	219,96
FATURA/DUPLICATA A RECEBER - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (P)	219,96	219,96
CLIENTES INTER OFSS - ESTADO	1.077.200,25	1.077.200,25
FATURA/DUPLICATA A RECEBER - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (P)	1.077.200,25	1.077.200,25
CLIENTES - INTER OFSS - MUNICÍPIO	190.038,78	111.021,47
FATURA/DUPLICATA A RECEBER - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (P)	190.038,78	111.021,47
CREDITOS DE TRANSFERENCIAS A RECEBER	194.779.442,54	173.600.423,08
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS INTERGOVERNAMENTAL - UNIÃO (P)	98.553.204,97	98.553.204,97
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DE RECURSOS A RECEBER (P)	106.960,94	1.007.959,94
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS INTERGOVERNAMENTAL (P)	96.119.276,63	74.039.258,17
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	5.782.125,36	8.011.632,08
PRINCIPAL FUNDEIC (P)	5.745.267,04	7.974.773,76
PRINCIPAL FUNDAGRO/PADIC (P)	998,12	998,12
EMPRESTIMOS CONCEDIDOS A RECEBER (P)	35.860,20	35.860,20
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E NÃO TRIBUTÁRIA	2.096.039.717,85	1.506.947.555,85
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA A CURTO PRAZO - INSCRITA (P)	106.727.655,71	106.727.655,71
CREDITOS TRIBUTÁRIOS DE CURTO PRAZO INSCRITOS NA DÍVIDA AT	92.186.686,59	92.186.686,59
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA A CURTO PRAZO INSCRITA (P)	1.897.125.375,55	1.308.033.213,55
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CREDITOS A CURTO PRAZO	-1.764.865.442,43	-268.358.179,02
(-) AJUSTE DE PERDAS DE DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (P)	-1.764.865.442,43	-268.358.179,02
TOTAL	623.070.482,56	1.487.631.245,13

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 10. Os demais créditos e valores a receber de curto prazo teve um acréscimo de **R\$ 954** milhões, representado pelas contas de depósitos restituíveis e outros créditos a receber a CP. O grupo que apresentou maior crescimento foi “Outros Créditos a Receber e Valores de CP” com **R\$ 879** milhões.

BP 11. Dentro desse grupo merecem destaque os itens “Outros créditos a receber por competência”, que reflete o registro da receita pelo regime de competência, e “Transferências Intragovernamentais” que aumentaram em decorrência dos repasse com ônus, receita própria a receber e demais direitos intra, que representam transações entre unidades que fazem parte do orçamento do Estado.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DETALHAMENTO DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	1.640.783.811,33	1.565.041.094,15
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS - CONSOLIDAÇÃO	288.333.364,82	124.396.244,17
DEPOSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS-INTRA OFSS	1.348.622.968,75	1.437.641.027,81
DEPOSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS-INTER OFSS	3.827.477,76	3.003.822,17
OUTROS CREDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	3.978.065.942,96	3.099.061.664,79
OUTROS CRED. A RECEBER E VALORES A CP -Consolidação	549.825.055,77	261.864.530,39
OUTROS VALORES A REGULARIZAR CONTA ÚNICA (P)	49.308.611,71	49.308.611,71
CREDITOS A RECEBER DECORRENTES DE FOLHA DE PAGAMENTO	23.872.708,85	20.098.215,75
CREDITOS A RECEBER DE ENTIDADES PUBLICAS (P)	22.772.386,36	22.772.386,36
Outros Creditos a Receber por Competencia	284.849.573,19	
OUTROS CREDITOS A RECEBER E VALORES DE CURTO PRAZO (P)	134.002.570,34	134.002.570,34
OUTROS VALORES PENDENTES (P)	24.257.207,74	24.257.207,74
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER CP	10.761.997,58	11.425.538,49
OUTROS CRED A RECEBER E VALORES A CP-INTRA OFSS	3.415.436.743,42	2.826.544.691,33
CREDITOS A RECEBER DE ENTIDADES PUBLICAS (P)	6.742.026,60	6.742.026,60
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.027.104.679,97	2.516.488.826,73
RECEITAS DO TESOURO A RECEBER (F)	221.002.974,74	220.799.525,00
OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS A RECEBER (F)	149.275.273,02	68.358.116,12
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES INTRA DE CURTO PRAZO	11.311.789,09	14.156.196,88
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	12.804.143,77	10.652.443,07
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	3.261.407,16	3.902.283,62
TOTAL	5.622.111.161,45	4.668.005.042,56

Fonte: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 12. Os estoques tiveram redução de **R\$ 78 milhões**, sendo que o item em que ocorreu maior baixa foi no almoxarifado, que teve um decréscimo de **R\$ 74 milhões**.

DETALHAMENTO DOS ESTOQUES		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
MERCADORIAS PARA REVENDA	173.404,57	3.768,32
MATERIAIS EM TRANSITO	3.347.844,11	3.347.844,11
ALMOXARIFADO	56.214.755,54	130.379.884,57
OUTROS ESTOQUES	35.091.791,87	39.865.013,21
TOTAL	94.827.796,09	173.596.510,21

Fonte: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 13. O ativo não circulante em 2019, no montante de R\$ 19 bilhões, sofreu uma redução, em relação a 2018, de **R\$ 45,7 bilhões**, centralizadas nos grupos “Ativo Realizável a Longo Prazo” e Imobilizado, que apresentaram decréscimos de **R\$ 22,8 bilhões** e **22,9 bilhões**, respectivamente.

DETALHAMENTO DO ATIVO NAO-CIRCULANTE		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO (P)	9.250.112.759,34	32.054.911.212,86
INVESTIMENTOS	31.699.575,51	37.959.156,14
IMOBILIZADO	10.016.896.746,46	32.958.902.271,94
INTANGIVEL	40.171.943,11	39.051.982,95
TOTAL	19.338.881.024,42	65.090.824.623,89

Fonte: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 14. O realizável a longo prazo reduziu de **R\$ 32 bilhões** em 2018 para **R\$ 9,5 bilhões** em 2019, resultado do aumento do estoque dívida em **R\$ 4 bilhões** e o reconhecimento da perda da dívida ativa de longo prazo, conforme detalhado nas notas **BP 3.** e **BP 4.**, no montante de **R\$ 27 bilhões**.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DETALHAMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
CLIENTES (P)	64.904.888,22	64.905.331,90
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS (P)	42.943.894,43	47.274.105,09
DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA (P)	49.894.997.120,90	45.480.374.328,77
DIVIDA ATIVA NÃO TRIBUTARIA - LONGO PRAZO (P)	1.380.968.259,01	1.354.239.579,22
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CREDITOS A LONGO PRAZO (P)	-43.210.267.918,79	-16.149.460.373,99
DEMAIS CREDITOS E VALORES A LONGO PRAZO (P)	1.076.566.515,57	1.257.578.241,87
TOTAL	9.250.112.759,34	32.054.911.212,86

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 15. O Ativo Imobilizado sofreu redução de **R\$ 22,9** milhões, decorrente da desincorporação de bens imóveis conforme dispõe Portaria nº 078/2019/SEPLAG que revogou as Portarias nº 059/2011/SAD e nº 062/2011/SAD, determinando estorno dos valores contabilizados provenientes destes atos.

DETALHAMENTO DO ATIVO IMOBILIZADO		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
BENS MOVEIS	2.414.708.869,64	2.365.288.614,05
BENS IMOVEIS	8.868.585.221,48	31.678.792.016,02
(-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS	-1.266.397.344,66	-1.085.178.358,13
TOTAL	10.016.940.576,46	32.958.945.736,94

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 16. O intangível no montante de R\$ 40 milhões é composto dos itens “softwares”, “marcas e patentes” e “Amortização acumulada”. Tendo apresentado uma redução de **R\$ 1 milhão**.

DETALHAMENTO DO ATIVO INTANGÍVEL		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
SOFTWARES	70.861.139,57	68.321.304,61
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	1.758.712,72	714.835,42
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA	-32.447.909,18	-29.984.157,08
TOTAL	40.171.943,11	39.051.982,95

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 17. O passivo circulante no montante de **R\$ 8** bilhões apresentou uma diminuição no montante de **R\$ 352** milhões, concentrados nos três primeiros grupos do quadro abaixo:

DETALHAMENTO DO PASSIVO CIRCULANTE		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS CP	1.079.775.339,35	1.184.835.767,98
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	550.651.683,80	672.054.366,06
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.070.805.259,42	1.319.584.956,91
PROVISÕES A CURTO PRAZO	225.751.977,58	214.872.674,53
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	5.172.247.988,55	5.060.740.803,91
TOTAL	8.099.232.248,70	8.452.088.569,39

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 18. Dentro do grupo de obrigações trabalhistas, previdenciárias e Assistenciais de curto prazo o item salários e remuneração teve uma redução expressiva de **R\$ 100** milhões, de 2018 para 2019, pois em 2018 o 13º de novembro e dezembro

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

não foram pagos dentro do exercício. Já no exercício de 2019 o 13º salário foi integralmente pago dentro do exercício.

DETALHAMENTO OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS CP		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
PESSOAL A PAGAR	1.079.282.308,13	1.173.687.418,46
Salários Remunerações e Benefícios (F)	865.244.616,10	965.001.022,81
Apropriação Por Comp. de Férias e Encargos (P)	214.037.692,03	208.686.395,65
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	329.691,31	10.952.503,05
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	163.339,91	195.846,47
TOTAL	1.079.775.339,35	1.184.835.767,98

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 19. Os empréstimos de curto prazo, que representam a dívida pública a ser paga no exercício seguinte, também apresentaram redução de R\$ 121 milhões, em relação ao exercício de 2018, tendo os empréstimos internos aumentado em **R\$ 56,7** milhões os externos reduzidos em **R\$ 178** milhões. A redução na dívida externa de curto prazo é consequência do alongamento da dívida, onde houve a troca da dívida do BoFa - Bank of América, pelo BIRD – Banco Mundial, o que gerou redução na dívida externa de CP e aumento na dívida externa de LP.

DETALHAMENTO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE CP		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO-INTERNO	492.236.382,30	435.535.184,25
EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO-EXTERNO	58.415.301,50	236.519.181,81
TOTAL	550.651.683,80	672.054.366,06

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 20. Os fornecedores são as despesas do exercício e de exercícios anteriores que já estão na fase “em liquidação” ou “liquidados a pagar”. Sua redução, em **R\$ 248** milhões, evidencia que houve redução dos valores de restos a pagar processados no final do exercício.

DETALHAMENTO DOS FORNECEDORES CP		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP - CONSOLIDAÇÃO	854.220.175,54	972.759.170,02
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP - INTRA OFSS	56.993.341,58	42.568.413,92
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP - INTER - OFFS - UNIÃO	3.687.557,60	1.853.525,52
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP - INTER - OFFS - ESTADO	504,24	0,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP - INTER OFSS - MUNICÍPIOS	155.903.680,46	302.403.847,45
TOTAL	1.070.805.259,42	1.319.584.956,91

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 21. O grupo demais obrigações, no montante de **R\$ 5,1** bilhões, evidenciou um aumento de **R\$ 111** milhões, destaque para os aumentos dos itens repasses com ônus, que cresceu 249 milhões e receita própria a repassar, com crescimento de **R\$ 80** milhões, já os itens que mais apresentaram redução foram: Consignações–consolidação **R\$ 92** milhões, outros depósitos de diversas origens intermunicípios R\$ 39 milhões, demais obrigações a curto prazo **119** milhões, outros depósitos diversas origens Inter União **R\$ 21** milhões.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DETALHAMENTO DAS DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
CONSIGNAÇÕES - CONSOLIDAÇÃO	201.882.353,96	293.911.138,92
OUTRAS CONSIGNAÇÕES - CONSOLIDAÇÃO	820.803,27	826.329,44
Depósitos Judiciais da LC 151/2015(F)	90.886.052,34	92.602.177,98
OUTROS DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS - CONSOLIDAÇÃO	101.110.277,57	104.072.889,03
CONSIGNAÇÕES - INTRA	404.718.412,19	389.771.577,22
OUTRAS CONSIGNAÇÕES - INTRA	557.854,06	548.271,62
OUTROS DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS - INTRA	1.372.795.147,28	1.329.647.623,08
CONSIGNAÇÕES - INTER UNIÃO	16.041.300,60	23.796.535,21
OUTRAS CONSIGNAÇÕES - INTER UNIÃO	36.940,85	3.290.637,12
OUTROS DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS - INTER UNIÃO	31.601.984,19	52.882.077,30
OUTRAS CONSIGNAÇÕES (F) - INTER ESTADOS	572.634,59	522.934,00
OUTROS DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS - INTER ESTADO	71.367,81	42.755,50
CONSIGNAÇÕES INTER OFSS - MUNICÍPIOS	3.518.125,68	6.072.532,39
OUTROS DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS - INTER MUNICÍPIOS	64.250.740,45	103.747.973,62
Receita Própria a Repassar (F)	149.275.743,72	68.358.586,82
Receitas do Tesouro a Repassar (F)	221.002.974,74	220.799.525,00
Duodécimos a Repassar (F)	625.125.650,44	611.008.661,43
Obrigação Pela Utilização da disponib. Conta Única (F)	401.962.546,45	402.363.605,49
Repasses Com Ônus a Pagar - Conta Única (F)	1.078.686.555,18	829.300.770,59
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	407.330.523,18	527.174.202,15
TOTAL	5.172.247.988,55	5.060.740.803,91

Fonte: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 22. Os Empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentam redução na dívida interna de R\$ 325 milhões e aumento na dívida externa em decorrência da migração da dívida do Bank Of America para o Banco Mundial, o que ocasionou mudança no perfil da dívida de curto para longo prazo.

DETALHAMENTO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LP		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO-INTERNO	4.856.944.171,52	5.182.669.916,50
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO-EXTERNO	983.208.137,16	894.623.279,32
TOTAL	5.840.152.308,68	6.077.293.195,82

Fonte: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 23. Os fornecedores de Longo prazo tiveram aumento de **R\$ 178** milhões, decorrentes, principalmente pela incorporação de novos precatórios, no montante de **R\$ 176,5** milhões.

DETALHAMENTO DOS FORNECEDORES LP		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores Nacionais a Longo Prazo (P)	3.556.040,25	3.556.040,25
Precatórios de Fornecedores Nacionais - Regime Especial - A Partir de 05/05/2000 - Não Vencidos	327.233.707,24	150.647.303,42
Valores Restituíveis-Depósitos Judiciais-LC 151/2015 (P)	330.526.718,85	328.962.886,45
TOTAL	661.316.466,34	483.166.230,12

BP 24. Conforme detalhado nas políticas contábeis adotadas em 2019, houve atualização das provisões matemática em decorrência do Relatório de Avaliação Atuarial 2019, elaborado pela inove Consultoria Atuarial & Previdenciária, houve acréscimo no montante de **R\$ 9,5** bilhões, destacando que existe divergência entre o valor constante no relatório e o disponibilizado no FIPLAN, em decorrência da falta de registro do Poder Legislativo.

DETALHAMENTO DAS PROVISÕES LONGO PRAZO		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
PLANO PREVIDENCIÁRIO-PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	38.287.678.896,37	36.338.264.354,30
PLANO PREVIDENCIÁRIO-PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	27.049.641.776,81	19.457.136.211,26
PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS A LONGO PRAZO	23.629.928,44	23.629.928,44
OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO	633.984,00	633.984,00
TOTAL	65.361.584.585,62	55.819.664.478,00

Fonte: FIPLAN/SACE/SEFAZ

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

BP 25. O patrimônio líquido teve uma redução de **R\$ 54 bilhões**, sendo **R\$ 23,5 bilhões**, decorrente dos ajustes de exercícios anteriores referente a desincorporação dos bens imóveis da unidade SEPLAG, conforme nota **BP 15** e **R\$ 30,8 bilhões** referente ao resultado do exercício de 2019, comentado na **DVP**.

DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SC	458.951.338,33	458.951.331,33
RESERVAS DE CAPITAL	935.738,32	935.738,32
RESERVAS DE LUCROS	458.682,46	458.682,46
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	14.429.930,53	10.668.681,13
RESULTADOS ACUMULADOS	-52.403.705.603,71	1.948.834.369,16
TOTAL	-51.928.929.914,07	2.419.848.802,40

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 26. As inscrições das despesas em restos a pagar são efetuadas em contas da classe de controle da Execução do Planejamento e Orçamento (6). Os Restos a pagar processados, não processados em liquidação e os restos a pagar não processados liquidados a pagar, além do registro na classe 6, grupo 3 (6.3) já constam no passivo patrimonial do Balanço Patrimonial, pois o fato gerador já ocorreu. Diferentemente os restos a pagar não processados a liquidar somente constam na classe 6.3, não havendo nenhum registro no passivo de natureza patrimonial (classe 2).

BP 27. Os restos a pagar não processados a liquidar constam no passivo financeiro do “QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES”, mas não compõem o passivo patrimonial do quadro principal do Balanço Patrimonial. Assim a conciliação entre o saldo patrimonial do Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes e o patrimônio líquido do Balanço Patrimonial segue abaixo:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (BP) X SALDO PATRIMONIAL (QUADRO AP FINANCEIRO E PERMANENTE)		
DESCRIÇÃO	2019	2018
PATRIMÔNIO LÍQUIDO BP	-51.928.929.914,07	2.419.848.802,40
RP não processados Do Exercício e de Exercícios anteriores a liquidar (F)	308.229.962,57	329.552.227,52
RP não processados - Inscrição no Exercício (F)	616.454.043,35	768.466.257,29
SUBTOTAL RESTOS A PAGAR	924.684.005,92	1.098.018.484,81
TOTAL	-52.853.613.919,99	1.321.830.317,59

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

BP 28. O Quadro das Contas de Compensação merece destaque por trazer uma inovação à Lei 4320/64, o quadro de compensação já não aborda mais o Ativo X Passivo Compensado, pois o objetivo do quadro de compensação é demonstrar os Atos Potenciais Ativos e Atos Potenciais Passivos, essa alteração de metodologia faz com que o não exista equidade entre Atos Ativos e Atos Passivos.

Demonstração das Variações Patrimoniais

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DVP 1. A movimentação intraorçamentária está incorporada na Demonstração das Variações Patrimoniais e integram os saldos das contas patrimoniais.

DVP 2. As variações patrimoniais aumentativas tiveram um crescimento de **R\$ 110,4** bilhões, sendo que os grupos que mais contribuíram para esse aumento foram as variações patrimoniais aumentativas financeiras, as transferências e delegações recebidas e a valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos, com **R\$ 5,6** bilhões, **R\$ 100,4** bilhões e **R\$ 2,8** bilhões, respectivamente.

VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	8.684.765.111,26	8.060.946.242,19
CONTRIBUIÇÕES	4.381.721.213,16	3.699.808.781,44
EXPLORAÇÃO E VENDAS DE BENS E SERVIÇOS E DIREITOS	989.895.694,13	607.282.049,83
VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS.	15.307.439.960,26	9.688.476.300,16
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	175.622.499.113,45	75.152.208.897,91
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINC.DE PASSIVOS	3.708.447.007,06	891.564.455,87
OUTRAS VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	821.403.512,10	936.500.737,15
TOTAL	209.516.171.611,42	99.036.787.464,55

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 3. O grupo de impostos, taxas e contribuições de melhoria aumentou **R\$ 623** milhões, onde os impostos cresceram **R\$ 618** milhões, em decorrência do aumento do IRRF e do ICMS, no montante, já líquido das deduções, de **R\$ 257** milhões e **R\$ 327** milhões, respectivamente.

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
IMPOSTOS	8.356.073.295,59	7.737.757.420,88
TAXAS	328.691.815,67	323.188.821,31
TOTAL	8.684.808.941,26	8.060.989.707,19

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 4. As contribuições tiveram um crescimento de **R\$ 681** milhões, sendo que as contribuições econômicas cresceram **R\$ 490** milhões, sendo o incremento do FETHAB o responsável pelo bom desempenho do grupo.

CONTRIBUIÇÕES		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	2.431.687.040,52	2.239.849.938,49
CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO	1.950.034.172,64	1.459.958.842,95
TOTAL	4.381.721.213,16	3.699.808.781,44

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 5. O grupo exploração e vendas de bens, serviços e direitos apresentou um aumento de **R\$ 382** milhões, sendo que o item exploração de bens, direitos e prestação de serviço cresceu **R\$ 376** milhões, impulsionados pelos serviços de fiscalização de trânsito de animais e serviços relativos ao trânsito.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

EXPLORAÇÃO E VENDAS DE BENS E SERVIÇOS E DIREITOS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
VENDA DE PRODUTOS	11.899.223,42	5.505.055,35
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	977.996.470,71	601.776.994,48
TOTAL	989.895.694,13	607.282.049,83

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 6. Esse grupo teve um incremento de **R\$ 5,6** bilhões de 2018 para 2019, sendo integralmente consequência do aumento das variações monetárias e cambiais, mais precisamente a atualização da dívida ativa, no valor de **R\$ 6,4** bilhões.

VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
JUROS E ENCARGOS DE MORA	3.333.395.741,69	4.138.108.049,20
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	11.858.218.194,79	5.448.970.251,84
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	66.340.624,19	52.159.750,79
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	49.485.399,59	49.238.248,33
TOTAL	15.307.439.960,26	9.688.476.300,16

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 7. O grupo transferências e delegações recebidas foi um dos que mais impactou no aumento das VPA's, com um crescimento de **R\$ 100,4** bilhões, sendo integralmente concentrado no item transferências intragovernamentais com **R\$ 99** bilhões. Esse grupo reflete transações realizadas entre as unidades, representando a variação patrimonial ativa em decorrência da atualização do estoque da dívida ativa e a da transferência do estoque e dos ajustes para perdas da dívida ativa, do Tesouro do Estado para a Procuradoria Geral do Estado – PGE.

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	171.110.961.282,67	71.222.695.875,14
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	4.504.055.058,09	3.923.200.315,94
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	7.470.766,27	6.219.608,32
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	12.006,42	93.098,51
TOTAL	175.622.499.113,45	75.152.208.897,91

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 8. A VPA de ganhos com ativos e desincorporação de passivos aumentou **R\$ 2,8** bilhões, em decorrência da inscrição da dívida ativa de **R\$ 352** milhões e da incorporação dos direitos a receber dos créditos previdenciários patronais, pela MT PREV, em atendimento ao regime de competência da receita, no valor de **R\$ 2,4** bilhões.

VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0,00	17.000,00
GANHOS COM ALIENAÇÃO	25.067.588,16	5.624.785,91
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	3.622.866.415,16	885.922.669,96
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	60.513.003,74	0,00
TOTAL	3.708.447.007,06	891.564.455,87

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DVP 9. As variações patrimoniais diminutivas aumentaram **R\$ 136,6** milhões, sendo as transferências e delegações concedidas e desvalorização e perda de ativos foram os grupos que mais cresceram, apresentando os valores de **R\$ 127,4** bilhões, **R\$ 9,7** bilhões, respectivamente.

VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
PESSOAL E ENCARGOS	11.828.535.817,49	10.621.393.164,20
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	3.997.230.812,34	3.765.136.700,88
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	2.523.606.997,46	2.440.312.821,13
VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	1.152.869.868,93	1.211.748.144,05
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	198.614.448.173,63	71.145.859.042,08
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.881.932.689,46	162.151.523,43
TRIBUTARIAS	194.179.510,68	181.620.947,49
OUTRAS VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	12.173.749.257,30	14.220.918.092,65
TOTAL	240.366.553.127,29	103.749.140.435,91

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 10. A despesa com Pessoal e encargos, teve um crescimento de **R\$ 1,2** bilhões de 2018 para 2019, pois apesar da suspensão das leis que previam aumento de salário e do RGA do executivo, esse grupo foi impactado, pois foi verificado aumento da despesa de pessoal nos demais poderes e órgãos autônomos, bem como aumento no executivo em detrimento, basicamente, do crescimento vegetativo da folha dos ativos.

PESSOAL E ENCARGOS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	8.491.393.553,25	7.666.602.941,17
ENCARGOS PATRONAIS	3.082.296.780,83	2.669.214.024,09
BENEFÍCIOS A PESSOAL	130.482.808,15	115.606.254,37
OUTRAS VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS -	124.362.675,26	169.969.944,57
TOTAL	11.828.535.817,49	10.621.393.164,20

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 11. Os benefícios previdenciários e assistenciais tiveram crescimento de **R\$ 232** milhões quase que integralmente no item Aposentadorias e Reformas que aumentou **R\$ 204** milhões. Cabendo aqui os mesmos comentários do item DVP 10.

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
APOSENTADORIAS E REFORMAS	3.384.930.114,74	3.180.195.304,58
PENSOES	594.078.579,34	567.152.858,95
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	18.222.118,26	17.788.537,35
TOTAL	3.997.230.812,34	3.765.136.700,88

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 12. O uso de material de consumo e a depreciação, amortização e exaustão foram os grandes responsáveis pelo crescimento de **R\$ 83** milhões, de 2018 para 2019, desse grupo, contribuindo por **R\$ 54** milhões e **R\$ 28** milhões, respectivamente. Nesse grupo verificamos que as unidades orçamentárias têm consistentemente efetuado os registros das depreciações e amortizações, em atendimento as normas contábeis e em conformidade com a portaria da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	429.972.247,10	375.637.457,34
SERVICOS	1.926.523.036,37	1.925.465.142,09
DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTAO	166.891.661,87	138.506.792,89
CUSTO DE MATERIAIS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	220.052,12	703.428,81
TOTAL	2.523.606.997,46	2.440.312.821,13

FONTES: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 13. AS VPD'S financeiras apresentaram uma redução de **R\$ 58,8** milhões, impactadas pela diminuição das variações monetárias da dívida interna e externa de longo prazo. A redução na atualização da dívida interna se deve, dentre outros fatores, primordialmente ao refinanciamento da Lei 9496/97, que alongou o prazo da dívida e alterou o índice, diminuindo a taxa de juros. Já a dívida externa sofreu redução porque em 2018 o dólar teve uma variação de 23%, já em 2019 essa variação do dólar foi bem menor em torno de 4%.

VARIACÖES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	474.777.932,18	399.874.296,04
VARIACÖES MONETARIAS E CAMBIAIS	494.382.942,99	697.761.145,45
OUTRAS VARIACÖES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	183.708.993,76	114.112.702,56
TOTAL	1.152.869.868,93	1.211.748.144,05

FONTES: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 14. No grupo de transferências e delegações concedidas houve um crescimento **R\$ 127** milhões, todo ele em decorrência do aumento no item transferências intragovernamentais impactado pelo reconhecimento e atualização dos ajustes para perdas e a transferência do estoque e dos ajustes da dívida ativa da UO 99000 – Tesouro para a UO 09101 – Procuradoria Geral do Estado - PGE.

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	197.926.960.087,52	70.301.304.596,59
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	470.045.865,65	520.705.924,37
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	215.822.220,46	319.695.521,12
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	1.620.000,00	4.153.000,00
TOTAL	198.614.448.173,63	71.145.859.042,08

FONTES: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 15. O grupo de desvalorização e perda de ativos apresentou uma redução de **R\$ 9** bilhões, em decorrência do cancelamento da inscrição da dívida ativa nesse montante.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E PROVISAO PARA PERDAS	540.964.770,88	140.575.113,85
PERDAS INVOLUNTARIAS	26.341.696,37	21.565.081,17
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	9.314.626.222,21	11.328,41
TOTAL	9.881.932.689,46	162.151.523,43

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 16. A variação patrimonial diminutiva tributária aumentou em **R\$ 12** milhões no item impostos, refletindo ao reconhecimento patrimonial da despesa relativa aos tributos federais, em especial ao PASEP.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA TRIBUTÁRIA		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
IMPOSTOS	193.912.789,54	181.313.989,88
TAXAS	266.721,14	306.957,61
TOTAL	194.179.510,68	181.620.947,49

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 17. As demais variações patrimoniais diminutivas tiveram um decréscimo de **R\$ 2** bilhões, destaque para a atualização das provisões matemáticas previdenciárias, no montante de **R\$ 9** bilhões, de acordo com o relatório atuarial, gerando redução, de 2018 para 2019, no montante de **R\$ 3,8** bilhões.

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
PREMIAÇÕES	3.406.997,24	27.320,20
INCENTIVOS	8.468.377,95	10.689.840,90
VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	9.541.920.107,62	13.401.708.052,96
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.619.953.774,49	808.492.878,59
TOTAL	12.173.749.257,30	14.220.918.092,65

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DVP 18. O resultado patrimonial do exercício foi deficitário em **R\$ 30,8** bilhões, impactado pelo reconhecimento das perdas da dívida ativa tributária e pelo reconhecimento, nas unidades orçamentárias 02101 – Tribunal de Contas do Estado, 03101 – Tribunal de Justiça, 08101 – Procuradoria Geral da Justiça, 10101 - Defensoria e 11305 - MT PREV, do passivo atuarial,

ANEXO 16 - Demonstrativo da Dívida Consolidada - DDC

DDC 1. O demonstrativo da dívida consolidada vem desmembrado em dívida pública, precatórios e outras dívidas. Em atendimento à determinação do Tribunal de Contas do Estado, o item, outras dívidas, foi incluído no anexo 16 para compatibilizá-lo com o Anexo II do Relatório de Gestão Fiscal da Lei Complementar 101/2000.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA	
DESCRIÇÃO	2019
DÍVIDA PÚBLICA	6.390.803.992,48
PRECATÓRIOS	52.833.950,33
OUTRAS DÍVIDAS	16.209.578,58
TOTAL	6.459.847.521,39

DDC 2. O estoque da dívida pública registrou o montante de **R\$ 6.460** milhões no final de 2019. Esse montante corresponde ao total dos Estoques da Dívida Interna e Externa. Verifica-se redução no valor nominal de **R\$ 524** milhões, cerca de -7,51% em relação a dezembro de 2018. Tal redução encontra-se amparada nas variações das dívidas internas e externas: A Dívida Interna em 2018 era de 5.853 e em 2019 foi para R\$ 5.418 milhões, redução de **R\$ 435** milhões, correspondendo -7,43%. A Dívida Externa em 2018 era de R\$ 1.131 milhões e em 2019 foi para 1.042 redução de **R\$ 89** milhões, correspondendo -7,91%.

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA			
DESCRIÇÃO	2018	2019	2018 x 2019
DÍVIDA INTERNA	5.853.146.256,62	5.418.224.082,73	-7,43%
DÍVIDA EXTERNA	1.131.142.461,13	1.041.623.438,66	-7,91%
TOTAL	6.984.288.717,75	6.459.847.521,39	-7,51%

Fonte: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DDC 3. Relevante destacar que no ano de 2019 ocorreu a “troca” da dívida externa, em que o Estado de Mato Grosso quitou em sua totalidade a dívida que possuía com o credor Bank Of América (Dívida Externa) e assumiu nova obrigação com o BIRD (Banco Mundial). Essa “troca” deve ao fato que credor BIRD ofereceu condições mais vantajosas para o pagamento da dívida externa, tais como: alongamento das parcelas em mais 20 anos e redução da taxa de juro de 5% para 3,5% a.a. O total do pagamento realizado em dólares norte-americano foi de **US\$ 248, 883.034** (Duzentos e quarenta e oito milhões, oitocentos e oitenta e três mil e trinta e quatro dólares). Que equivaleu a moeda brasileira a **R\$ 1.018.927.143,43** (Hum bilhão, dezoito milhões, novecentos e vinte e sete mil, cento e quarenta e três reais e quarenta e três centavos). O câmbio realizado para conversão da moeda foi do dia 09/09/2019 **USD = 4,0940**.

DDC 4. A composição do Saldo Devedor da dívida pública consolidada do Estado de Mato Grosso em dezembro de 2019, manteve-se como contratual, exceto o montante dos Precatórios, os parcelamentos de débitos previdenciários e de tributos federais e as outras dívidas com fornecedores, que tratam de obrigações assumidas em virtudes de leis.

DDC 5. Em dezembro de 2019, o Estado de Mato Grosso possuía a seguinte composição por credores com os seguintes contratos de financiamentos e

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

refinanciamentos: 07 (sete) credores, sendo 04 (quatro) credores internos, (02) dois credores externos e diversos credores consolidado no estoque de precatórios. Credores internos são: União, Caixa Econômica Federal, BNDES, Banco do Brasil e Precatórios. Credores Externos: BIRD (Banco Mundial) e BID-Profisco.

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA				
DESCRIÇÃO		2018	2019	AV
CREDORES INTERNOS	UNIÃO - LEI 9496/97	2.149.961.825,09	2.136.803.070,37	33,08%
	UNIÃO - DMPL E PARCELAMENTOS	667.181.736,78	661.282.493,48	10,24%
	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	555.597.630,34	549.584.741,64	8,51%
	BNDES	364.449.728,09	319.422.628,08	4,94%
	BANCO DO BRASIL	1.881.014.180,45	1.682.087.620,25	26,04%
	PRECATÓRIOS - DIVS CREDITORES	218.624.889,83	52.833.950,33	0,82%
	OUTRAS DÍVIDAS - DIVS CREDITORES	16.316.266,04	16.209.578,58	0,25%
CREDORES EXTERNOS	BID - PROFISCO	53.236.177,61	51.422.521,24	0,80%
	BANK OF AMERICA N.A.	1.077.906.283,52	-	0,00%
	BIRD (BANCO MUNDIAL)	-	990.200.917,42	15,33%
TOTAL		6.984.288.717,75	6.459.847.521,39	100,00%

Fonte: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DDC 6. A União desponta como o maior credor da dívida pública de Mato Grosso, representando 43,32% do estoque da dívida do Estado. Desse montante 33,08% (**R\$ 2,13 bilhões**) são dívidas renegociadas no âmbito da Lei nº 9.496/97, que foi novamente renegociada em 2014 e 2016 nos termos das Leis Complementares n. 148/2014 e 156/2016, ocorrendo a modificação da aplicação dos custos de IGP-DI + 6% ao ano para IPCA + 4% ao ano e, ainda alongamento do prazo em até 240 meses a partir de 2027.

DDC 7. O restante de 10,24% (**R\$ 661,2 milhões**) refere-se a contratos de Médio e Longo Prazo (DMPL) e os parcelamentos de dívidas previdenciárias e de tributos federais.

DDC 8. O segundo Credor que financia o Estado é o Banco do Brasil S/A, representa 26,04% do estoque da dívida. Representando cerca de **R\$ 1,682 bilhão**.

DDC 9. Precatórios representam 0,82% do total da dívida de dezembro de 2019, que corresponde o montante de **R\$ 52,8 milhões**.

DDC 10. Quanto aos Credores Externos, o BIRD (Banco Mundial) corresponde 15,33% (**R\$ 990 milhões**) e o BID - Profisco 0,80% (**R\$ 51,4 milhões**) do total do Estoque da Dívida.

DDC 11. Do total de estoque da dívida pública em dezembro de 2019, a dívida interna correspondeu a 83,88% (**R\$ 5,418 bilhões**), enquanto a dívida externa correspondeu a 16,12% (**R\$ 1,041 bilhão**). Desse modo, verifica-se que os credores internos, notadamente os bancos públicos, que mais disponibilizaram linhas de créditos que financiaram as políticas públicas do Estado.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA			
DESCRIÇÃO	2018	2019	AV
CREDORES INTERNOS	5.853.146.256,62	5.418.224.082,73	83,88%
CREDORES EXTERNOS	1.131.142.461,13	1.041.623.438,66	16,12%
TOTAL	6.984.288.717,75	6.459.847.521,39	100,00%

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

ANEXO 17 - Demonstrativo da Dívida Flutuante - DDF

DDF 1. A posição das contas entre o anexo e o saldo do Passivo Financeiro, apresentado no Balanço Patrimonial, é equivalente.

DDF 2. Os restos a pagar, nesse demonstrativo, são apresentados em separado os restos a pagar principal das consignações. As consignações são demonstradas dentro do grupo “DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES”.

DDF 3. Os restos a pagar não processados liquidados em 31 de dezembro de 2018 aparecem na coluna Saldo do Exercício Anterior como processado, pois em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, que orienta a transferência dos restos a pagar não processados liquidados para restos a pagar processados.

ANEXO 18 - Demonstrativo do Fluxo de Caixa – DFC

DFC 1. A Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC demonstra os montantes de entradas e saídas de dinheiro no caixa durante o exercício e o resultado desse fluxo. Assim, a DFC apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, de investimento e de financiamento.

DFC 2. A geração líquida de caixa e equivalente de caixa foi de **R\$ 545** milhões desmembrados em fluxo de caixa de atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento, que apresentaram os montantes de **R\$ 1,7 bilhão**, (**R\$ 726 milhões**) e (**R\$ 438 milhões**), respectivamente.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	
DESCRIÇÃO	31/12/2019
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.710.365.696,04
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-726.216.297,79
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-438.307.403,63
RESULTADO	545.841.994,62

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DFC 3. No fluxo das atividades operacionais as receitas correntes no valor de **R\$ 52,6** bilhões cobriram as despesas correntes no total de **R\$ 50,8** bilhões, gerando um fluxo de caixa líquido positivo, das atividades operacionais, no valor de **R\$ 1,7** bilhão.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Ingressos	52.600.465.755,86	49.780.254.619,62
Receitas derivadas e originárias	15.175.653.485,13	13.631.619.923,90
Transferências correntes recebidas	4.476.698.923,26	3.897.456.493,98
Outros ingressos operacionais	32.948.113.347,47	32.251.178.201,74
Desembolso	50.890.100.059,82	48.770.534.956,78
Pessoal e demais despesas	14.924.804.461,63	13.746.981.545,44
Juros e encargos da dívida	474.777.932,18	398.986.418,97
Transferências concedidas	2.424.386.733,68	2.296.552.332,82
Outros desembolsos operacionais	33.066.130.932,33	32.328.014.659,55
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.710.365.696,04	1.009.719.662,84

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DFC 4. Enquanto os ingressos operacionais cresceram R\$ 2,8 bilhões os desembolsos operacionais cresceram somente R\$ 2,1 bilhões, gerando um fluxo de caixa líquido operacional de R\$ 700 milhões de 2018 para 2019.

DFC 5. O crescimento das receitas derivadas e originárias de **R\$ 1,5** bilhão explica-se pelo crescimento das receitas tributárias e receita de contribuições e receitas de serviços, que cresceram **R\$ 792** milhões e **R\$ 647** milhões, respectivamente.

DFC 6. Ainda contribuíram para o bom desempenho da receita o aumento das transferências correntes em **R\$ 579** milhões e outros ingressos operacionais em **R\$ 696** milhões, no qual se destaca o aumento das transferências das cotas financeiras recebidas.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DFC 7. Destaca-se na parte dos desembolsos o crescimento das despesas com pessoal em relação ao exercício de 2018, no montante de **R\$ 1,2** bilhão e **R\$ 738** milhões em outros desembolsos operacionais, no qual se destaca transferências das cotas financeiras concedidas.

DFC 8. O fluxo de caixa das atividades de investimento de 2019 ficou negativo em (**R\$ 726** milhões), sendo que os ingressos foram de **R\$ 49** milhões e os desembolsos de **R\$ 775** milhões.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Ingressos	49.516.677,64	19.129.494,58
Alienação de bens	25.067.587,46	6.951.216,07
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	2.258.722,70	1.610.664,41
Outros ingressos de investimentos	22.190.367,48	10.567.614,10
Desembolso	775.732.975,43	792.455.582,90
Aquisição de ativo não circulante	659.542.301,23	714.026.244,44
Concessão de empréstimos e financiamentos concedidos	95.000,00	1.077.762,73
Outros desembolsos de investimentos	116.095.674,20	77.351.575,73
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-726.216.297,79	-773.326.088,32

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

DFC 9. Os ingressos das atividades de investimento apresentaram crescimento, em relação a 2018, de **R\$ 30** milhões, sendo que se destacou a alienação de bens rurais pelo Intermat.

DFC 10. Os desembolsos das atividades de investimento, de 2019, tiveram redução de **R\$ 16** milhões, em relação a 2018, onde o item de aquisição de ativo não circulante teve a maior queda em detrimento da redução nas despesas de investimento.

DFC 11. Já o fluxo de caixa das atividades de financiamento de 2019 ficou negativo em (**R\$ 438** milhões), sendo que os ingressos foram de **R\$ 2,1** bilhões e os desembolsos de **R\$ 2,5** bilhões.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Ingressos	2.118.471.360,03	1.146.896.439,69
Operações de crédito	1.041.593.582,32	553.664.157,22
Integralização do capital social de empresas dependentes	-	-
Transferências de capital recebidos	24.642.317,88	31.448.826,76
Outros ingressos de financiamentos	1.052.235.459,83	561.783.455,71
Desembolso	2.556.778.763,66	1.082.463.584,85
Amortização / Refinanciamento da dívida	-	-
Outros desembolsos de financiamentos	2.556.778.763,66	1.082.463.584,85
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-438.307.403,63	64.432.854,84

FONTE: FIPLAN/SACE/SEFAZ

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO

DFC 12. Nos ingressos das atividades de financiamento fica evidente um aumento líquido de R\$ 971 milhões, pois apesar das receitas de operações de crédito para investimento ter reduzido, em 2019 foi feita uma operação de crédito para a troca da dívida do Bank Of America para o Banco Mundial , no montante de **R\$ 1** bilhão.

DFC 13. No desembolso das atividades de financiamento também houve um crescimento de **R\$ 1,4** bilhão, em decorrência da amortização da dívida, em especial pela quitação da dívida do Bank Of America – BoFa.

É o que temos a relatar.

Atenciosamente,

Anésia Cristina Batista
Contadora CRC N° MT 007032/O-9
Secretária Adjunta da Contadoria Geral do Estado